

O HORROR E O LETRAMENTO LITERÁRIO: uma proposta de imersão no universo de Edgar Allan Poe no ensino fundamental**THE HORROR AND LITERARY LITERACY: a proposal for immersion in the universe of Edgar Allan Poe in elementary education****EL HORROR Y LA LECTURA LITERARIA: una propuesta de inmersión en el universo de Edgar Allan Poe en la educación primaria** Helga Ticiana de Barros Maciel¹ Letícia Maria Monteiro de Figueiredo²

1. Graduada em Letras Português/Inglês (UEMS). Mestra em Letras (UEMS). E-mail: helgaticiana.barros@hotmail.com
2. Graduada em Letras Português/Literatura (UFMS). Mestra em Letras (UEMS). E-mail: prof.leticiamaria@hotmail.com

ABSTRACT: This article proposes a critical analysis of the pedagogical approach present in the textbook designed for 7th grade of elementary education for the current triennium, which includes the short story "The Mask of the Red Death" by Edgar Allan Poe. The aim is to suggest a didactic sequence that facilitates the reading of the text and expands its interpretative potential, exploring its symbolic elements, narrative construction, and the aesthetic implications of the work in the context of literary education, hereafter referred to as literary literacy. The theoretical framework is based on Cosson (2018; 2024), Santaella (2008), and other scholars who view reading as an aesthetic phenomenon and literature as a field of multiple meanings. Additionally, the mobilization of artistic-literary practices is considered, which favors a critical and sensitive approach to the text. With the proposed approach, the goal is to demonstrate how reading this story can contribute to the development of reading competence, providing students with a reflective immersion in the literary imagination and the historicity of the work.

Keywords: Horror; Literary literacy; Expansion

RESUMO: Este artigo propõe uma análise crítica da proposta pedagógica presente no livro didático destinado ao 7º ano do ensino fundamental para o triênio vigente, que contempla o conto "A Máscara da Morte Escarlate", de Edgar Allan Poe. Busca-se, assim, sugerir uma sequência didática que instrumentalize a leitura do texto e amplie suas potencialidades interpretativas, explorando seus elementos simbólicos, a construção narrativa e as implicações estéticas da obra no contexto do ensino literário, doravante denominado letramento literário. A fundamentação teórica alicerça-se em Cosson (2018;2024), Santaella (2008) e outros estudiosos que concebem a leitura como um fenômeno estético e a literatura como um campo de múltiplas significações. Considera-se, ainda, a mobilização de práticas do campo artístico-literário que favoreçam uma abordagem crítica e sensível do texto. Com a proposta apresentada, pretende-se demonstrar como a leitura desse conto pode contribuir para o desenvolvimento da competência leitora, possibilitando aos estudantes uma imersão reflexiva no imaginário literário e na historicidade da obra.

Palavras-chave: Horror; Letramento literário; Expansão

RESUMEN: Este artículo propone un análisis crítico de la propuesta pedagógica presente en el libro de texto destinado al 7º año de educación primaria para el trienio vigente, que incluye el cuento "La máscara de la muerte escarlata", de Edgar Allan Poe. Así, se busca sugerir una secuencia didáctica que instrumentalice la lectura del texto y amplíe sus potencialidades interpretativas, explorando sus elementos simbólicos, la construcción narrativa y las implicaciones estéticas de la obra en el contexto de la enseñanza literaria, en adelante denominada alfabetización literaria. La fundamentación teórica se apoya en Cosson (2018), Santaella (2008;2024) y otros estudiosos que conciben la lectura como un fenómeno estético y la literatura como un campo de múltiples significados. Se considera, además, la movilización de prácticas del campo artístico-literario que favorezcan un enfoque crítico y sensible del texto. Con la propuesta presentada, se pretende demostrar cómo la lectura de este cuento puede contribuir al desarrollo de la competencia lectora, permitiendo a los estudiantes una inmersión reflexiva en el imaginario literario y en la historicidad de la obra.

Palabras-clave: Horror; Alfabetización literaria; Expansión

Recebido em: 05/08/2025

Aprovado em: 08/10/2025



Todo o conteúdo deste periódico está licenciado com uma licença Creative Commons (CC BY-NC-ND 4.0 Internacional), exceto onde está indicado o contrário.

Introduction

*Ler literariamente
é ler com disponibilidade
para a experiência estética.*

Rildo Cosson

O ensino de literatura no contexto do ensino fundamental é um dos pilares na formação de leitores e cidadãos conscientes, capazes de compreender e interagir com o mundo ao seu redor de maneira reflexiva e sensível. A literatura, nesse contexto, deve ser compreendida como um campo que propicia a expansão do pensamento humano, a ampliação do repertório simbólico e a inserção dos alunos em uma trama cultural multifacetada e profundamente humana. Por meio dela, o educando é desafiado a transcender a realidade imediata, mergulhando nas complexidades das representações sociais e psicológicas que os textos literários oferecem.

Nesse cenário, o livro didático ocupa uma posição relevante como mediador entre o conteúdo programático e o estudante e é o recurso disponível na escola, sendo assim um dos principais recursos listados no planejamento de aulas para a Educação Básica. Sua função está relacionada a fornecer os textos, é expandida a orientar o profissional docente na condução/mediação do processo de leitura, visando a construção de uma competência literária abrangente e crítica. Contudo, é premente que as propostas pedagógicas presentes neste material sejam avaliadas e adaptadas ou ampliadas para que atendam de forma efetiva às necessidades de uma leitura mais profunda e interpretativa.

O conto *A Máscara da Morte Escarlata*, de Edgar Allan Poe, é um exemplo notável de como o gênero de terror pode ser explorado didaticamente no ensino fundamental. Este conto, com sua atmosfera sombria e densa, apresenta um conteúdo rico em simbolismos e tensões psicológicas que permitem a abordagem de questões universais, como o medo, a transgressão e o destino fatal. Poe, em suas próprias palavras, expõe: “Aqueles que sonham de noite, em seus sonhos, acordam em plena luz do dia para descobrir que era a verdade” (*The Fall of the House of Usher*), uma referência que evoca o constante confronto entre a realidade e a fantasia, tema recorrente em sua obra e que se faz igualmente presente neste conto.

A escolha de *A Máscara da Morte Escarlata* justifica-se, portanto, pela capacidade de provocar uma reflexão crítica sobre as dualidades humanas e as atmosferas de mistério, características que podem instigar uma leitura ativa e engajada dos alunos. O conto oferece, ainda, a oportunidade de se trabalhar com a construção do suspense, os aspectos do macabro e a construção psicológica dos personagens, questões que podem ser exploradas de maneira multidisciplinar.

Neste artigo, pretende-se analisar a proposta do livro didático para o 7º ano, que apresenta esse conto, e sugerir uma sequência didática que amplifique o letramento literário, permitindo uma imersão no universo de Edgar Allan Poe. Como Cosson (2018) afirma, “a leitura literária deve ser compreendida como um processo de construção de sentidos, onde o leitor é convidado a tomar parte ativa no jogo de significações”. Dessa forma, este estudo visa um diálogo acerca da ampliação das habilidades de leitura, e a reflexão sobre o papel da literatura na formação de um sujeito crítico e consciente de sua própria realidade e dos textos que o cercam.

Letramento Literário, BNCC e o Ensino de Literatura no Ensino Fundamental

A literatura consolida-se como manifestação primordial da experiência humana, portadora de uma vitalidade que transcende o tempo, resistindo como expressão autêntica da diversidade cultural. No âmbito educacional, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece a relevância da literatura na formação integral dos discentes, destacando sua função no desenvolvimento do pensamento crítico, na ampliação do repertório cultural e na construção identitária. Conforme estabelecido pela BNCC (Brasil, 2017), a leitura literária deve permear todas as etapas da educação básica, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, fomentando não apenas o prazer estético, mas também a reflexão sobre os sentidos e os impactos socioculturais dos textos. Nessa perspectiva, o letramento literário emerge como prática essencial, transcendendo a mera decodificação linguística e promovendo uma interação crítica, sensível e interpretativa com as obras.

Cosson (2018) conceitua o letramento literário como uma prática social que ultrapassa o reconhecimento superficial de estruturas textuais, abarcando a interpretação profunda e a relação dialética entre literatura, cultura e subjetividade. Para operacionalizar esse processo, o autor propõe um modelo estruturado em quatro níveis inter-relacionados: a leitura literal, que se restringe à compreensão das informações explícitas; a leitura inferencial, que demanda a elaboração de relações implícitas entre os elementos narrativos; a leitura crítica, que contextualiza a obra em suas dimensões sociais, políticas e culturais; e, por fim, a leitura estética, que privilegia a apreciação artística e o desenvolvimento da sensibilidade literária. Esse arcabouço teórico fundamenta práticas pedagógicas alinhadas às diretrizes da BNCC, contribuindo para a formação de leitores autônomos e críticos, capazes de engajar-se com a literatura em suas múltiplas camadas de significação.

No Ensino Fundamental, tal abordagem reveste-se de especial relevância, uma vez que é nessa fase que os estudantes consolidam suas competências leitoras e expandem seu repertório literário. A BNCC (Brasil, 2017) preconiza que o ensino da literatura nesse nível deve priorizar a diversidade de gêneros, autores e perspectivas, assegurando o contato dos discentes com diferentes tradições literárias, incluindo produções nacionais, indígenas, afro-brasileiras e de outras matrizes culturais. Ademais, o documento enfatiza a necessidade de uma abordagem significativa, que permita aos alunos estabelecer conexões entre os textos e suas experiências pessoais e coletivas. Nesse contexto, o docente assume um papel central, cabendo-lhe selecionar obras que dialoguem com a realidade discente e implementar estratégias pedagógicas que favoreçam a leitura compartilhada, a interpretação colaborativa e a expressão criativa. Evita-se, assim, uma perspectiva reducionista, meramente conteudista e avaliativa, que poderia alienar os estudantes do universo literário. Dessa forma, o ensino da literatura no Ensino Fundamental deve articular-se à formação de sujeitos críticos e sensíveis, capazes de reconhecer na literatura um instrumento de construção identitária e pertencimento cultural.

Essa perspectiva harmoniza-se com as competências gerais da BNCC, que destacam a necessidade de os educandos "valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais" (Brasil, 2018, p. 9). Especificamente no componente de Língua Portuguesa, a BNCC prevê o desenvolvimento de habilidades como "inferir relações de causalidade que não aparecem explicitamente no texto" (EF69LP24) e "analisar o tratamento dado a temas recorrentes na literatura" (EF69LP25), às quais ressoam diretamente com os níveis de letramento propostos por Cosson.

A literatura, portanto, configura-se como fonte de inspiração, ressignificação e resistência cultural, contribuindo para a ampliação do repertório linguístico, o desenvolvimento do pensamento crítico, a



formação cidadã, o fortalecimento da empatia e a promoção do prazer estético. Contudo, seu espaço no ambiente escolar permanece marcado por contradições. Como adverte Cosson (2024, p. 23), a persistência de paradigmas tradicionais como o viés moral-gramatical, que reduz a literatura a um "legado do melhor da produção cultural" pode converter o texto literário em instrumento de reprodução ideológica, esvaziando seu potencial transformador. Nesse sentido, a abordagem pedagógica revela-se decisiva: quando restrita a análises fragmentadas e dissociadas da vivência discente, tende a anular o prazer da leitura; quando assumida de forma lúdica, dialógica e experiencial, pode despertar o fascínio pela literatura.

O debate acerca do cânone literário evidencia outra tensão significativa. Em uma perspectiva histórico-nacional, questiona-se quais produções merecem destaque — se as de origem nacional, regional ou transnacional. No entanto, como pondera Cosson (2024), mais que a geografia da obra, importa sua potência dialógica e sua capacidade de suscitar reflexões relevantes. Assim, textos como *A Máscara da Morte Escarlata*, de Edgar Allan Poe, embora estrangeiros, permitem explorar temas universais que ecoam na realidade brasileira, articulando-se às competências previstas na BNCC.

A efetivação desse potencial exige, conforme Cosson (2024, p. 118), que a leitura literária seja "pedagogicamente e socialmente validada" por meio de discussões que envolvam ativamente discentes e docentes. Essa visão alinha-se à BNCC ao propor que o trabalho com textos literários transcenda a transmissão passiva de conteúdos, convertendo-se em espaço de construção coletiva de significados e desenvolvimento integral dos educandos.

Desse modo, a articulação entre os níveis de letramento literário propostos por Cosson e as competências da BNCC apresenta-se como um caminho fértil para superar abordagens reducionistas, transformando a sala de aula em um ambiente de fruição estética e crítica cultural condição *sine qua non* para a formação de leitores autônomos e cidadãos conscientes.

A literatura, além de seu caráter cognitivo e social, constitui-se como experiência estética e formativa. Santaella (2008) ressalta que o contato com a literatura possibilita a ampliação da sensibilidade do leitor, refinando sua percepção da realidade e suas possibilidades interpretativas. Essa perspectiva reforça o papel da literatura não apenas como ferramenta pedagógica, mas como espaço de fruição, emoção e descoberta.

No contexto escolar, o ensino da literatura é frequentemente mediado pelo livro didático, distribuído pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Criado em 1985 e gerido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o PNLD visa reduzir desigualdades educacionais ao garantir acesso gratuito a materiais didáticos de qualidade. Embora essencial para a organização curricular, o livro didático, quando utilizado de forma restritiva, pode reduzir o texto literário a um objeto de análise técnica, limitando sua dimensão estética. Para superar essa limitação, é imperativo que os docentes complementem seu uso com práticas interativas, dialógicas e expressivas, permitindo uma apropriação mais significativa por parte dos discentes.

A obra de Edgar Allan Poe, consagrada no cânone ocidental, apresenta grande potencial para o Ensino Fundamental. Seus contos, marcados por mistério e suspense, estimulam a curiosidade e favorecem o desenvolvimento de habilidades inferenciais e críticas. Além disso, sua atmosfera sombria e elementos psicológicos permitem explorar temas transversais, como medo, ética e justiça, enriquecendo discussões em sala de aula.

Ao adotar o livro didático como ponto de partida, e não como recurso único, o docente pode ampliar suas estratégias, adaptando-as à realidade discente. A flexibilização desse instrumento favorece uma vivência mais dinâmica da literatura, promovendo a construção coletiva do conhecimento. Nesse processo,



a criatividade docente é fundamental para potencializar o protagonismo discente. Estratégias como rodas de leitura, debates, dramatizações e projetos interdisciplinares proporcionam experiências significativas, estreitando a relação dos alunos com o texto literário.

Ademais, a integração de múltiplas linguagens como cinema, música e artes visuais amplia o repertório cultural dos estudantes, reforçando a ideia de que a literatura transcende os muros escolares, constituindo-se como elemento fundamental na construção identitária e na experiência humana.

Análise da Proposta do Livro Didático

No conto *A Máscara da Morte Escarlata*, Edgar Allan Poe constrói uma narrativa simbolista e alegórica sobre a inevitabilidade da morte. A história acompanha o príncipe Próspero, que se isola em uma abadia luxuosa com nobres amigos para escapar de uma praga mortal que devasta seu reino. Dentro desse espaço de aparente segurança, ele promove um baile extravagante em um cenário de excessos e decadência. No entanto, a morte, representada por uma figura mascarada e sombria, atravessa as barreiras impostas e aniquila a ilusão de controle e proteção.

A abordagem do conto enfatiza temas como a fragilidade humana diante do destino, a ilusão do poder sobre a morte e a atmosfera de horror gótico. Poe utiliza uma ambientação sombria e elementos simbólicos como as sete salas coloridas e o relógio sinistro para reforçar a ideia de que ninguém escapa do fim. O conto, portanto, vai além do medo literal da praga e explora a condição humana frente ao inescapável.

A proposta do livro didático é estruturada em uma organização específica, denominada unidade. Para este estudo, selecionamos a primeira unidade, pois, com base em experiências pedagógicas, constatamos que os adolescentes demonstram maior interesse por temas relacionados ao terror. O título da unidade atrai a atenção ao anunciar 'Terror, suspense e medo'. O livro didático sugere, então, o estudo do conto 'A Máscara da Morte Escarlata', de Edgar Allan Poe, um dos grandes nomes da literatura de terror." A abordagem adotada busca contextualizar a narrativa dentro do gênero "conto de terror" e explorar de maneira aprofundada, elementos essenciais como atmosfera, construção do suspense, simbolismo e impacto psicológico. O material conduz os estudantes por um itinerário de leitura pautado na mediação ativa, com questões que fomentam tanto a compreensão textual quanto a interpretação crítica, além de sugerir atividades que vinculam o estudo da língua à produção textual, criando um percurso que alia fruição estética e análise linguística, conforme o orientado no sumário no livro didático:

Figura 1 - Sumário do Livro Didático

Unidade 1	Terror, suspense e medo.....10
Capítulo 1 - Um ladrão na noite13	
> <i>A máscara da Morte Escarlata, de Edgar Allan Poe</i>14	
Estudo do texto19	
Compreensão e interpretação.....19	
A linguagem do texto.....21	
Trocando ideias.....22	
A língua em foco23	
Retomando os estudos sobre verbos.....23	
Estrutura do verbo.....25	
Verbos regulares e verbos irregulares.....27	
Formas nominais do verbo.....29	
Locuções verbais.....30	
Semântica e discurso.....35	
De olho na escrita: usos de G e de J.....37	
Para escrever com técnica: o narrador.....41	
Produção de texto45	
Conto de terror: construção e recursos expressivos.....45	
Agora é a sua vez: conto de terror.....49	
Oralidade em foco: leitura oral de conto de terror.....52	
	A língua em foco64
	Verbo – o subjuntivo.....64
	Tempos do subjuntivo.....66
	Verbos regulares no subjuntivo.....68
	Verbos irregulares no subjuntivo.....70
	Semântica e discurso72
	De olho na escrita: prefixos e sufixos na formação de palavras.....74
	Produção de texto78
	Narrador onisciente e personagem esférico na ficção.....78
	Agora é a sua vez: conto.....80
	Capítulo 3 - O manto do medo82
	> <i>O Homem de Areia, de E. T. A. Hoffmann</i>83
	Estudo do texto87
	Compreensão e interpretação.....87
	A linguagem do texto.....88
	Trocando ideias.....89
	A língua em foco90
	O advérbio.....90
	Semântica e discurso.....93

Fonte: Recorte realizado pelas pesquisadoras

A Unidade 1 do livro didático estrutura seu conteúdo a partir do estudo do gênero terror, tendo como base o conto "A Máscara da Morte Escarlata", de Edgar Allan Poe. O capítulo inicial, intitulado "Um ladrão na noite", introduz o tema e prepara os alunos para a leitura e interpretação do conto. Em seguida, há uma seção dedicada ao estudo do texto, que envolve atividades de compreensão e interpretação, permitindo aos alunos analisarem os aspectos narrativos e simbólicos do conto.

Na sequência, a unidade apresenta uma seção intitulada "A linguagem do texto", que aprofunda o estudo dos recursos linguísticos utilizados na narrativa. O tópico "Trocando ideias" incentiva a discussão sobre os temas abordados, promovendo um espaço de reflexão coletiva. A parte "A língua em foco" introduz o estudo gramatical, com destaque para a revisão dos verbos e suas estruturas, incluindo verbos regulares e irregulares, formas nominais e locuções verbais. Além disso, a unidade traz um segmento sobre semântica e discurso, permitindo que os alunos compreendam melhor os sentidos das palavras e sua relação com a construção textual.

Na seção "De olho na escrita", trabalha-se especificamente o uso das letras G e J, reforçando aspectos ortográficos da língua portuguesa. A unidade também contempla o estudo da construção narrativa por meio do tópico "Para escrever com técnica: o narrador", que explora a função do narrador na estruturação do conto.

A produção textual é abordada na seção "Conto de terror: construção e recursos expressivos", onde os alunos são orientados a elaborar seu próprio conto de terror, aplicando os elementos estudados ao longo da unidade. Esse processo culmina na atividade "Agora é a sua vez: conto de terror", que estimula a escrita criativa. Por fim, a unidade finaliza com a seção "Oralidade em foco: leitura oral de conto de terror", incentivando a prática da leitura em voz alta e a expressividade na oralidade.

A estrutura didática adotada segue uma progressão metodológica que parte da leitura compartilhada e conduz à investigação detalhada dos aspectos narrativos e estilísticos. O conto de Poe é apresentado como uma referência paradigmática dentro do gênero, permitindo aos alunos identificar suas características distintivas, como o uso meticuloso de descrições sombrias, a construção gradual da tensão narrativa e a simbolização da morte como entidade inevitável e onipresente. A obra, assim, não apenas ilustra os mecanismos do gênero, mas também incita reflexões sobre temáticas universais e atemporais.



Os objetivos centrais delineados nessa abordagem incluem o desenvolvimento da proficiência leitora e interpretativa dos alunos, a capacidade de análise dos elementos estruturais do conto de terror, a promoção da reflexão sobre a transitoriedade da vida e a inexorabilidade da morte, além da articulação entre leitura, produção textual e outras linguagens artísticas, como o audiovisual. Para viabilizar tais propósitos, o livro propõe atividades diversas, tais como leitura coletiva orientada, análise minuciosa do texto, debates sobre os sentidos subjacentes à narrativa e à sua ambientação, além de reflexões sobre os elementos gramaticais empregados e seu papel na tessitura textual.

Ademais, há uma forte ênfase na dimensão multimodal do ensino, contemplando a adaptação e transposição de linguagens. A análise de obras cinematográficas derivadas de narrativas de terror e a proposta de criação de vídeos contos pelos alunos ampliam o espectro de interação com o gênero, incentivando a experimentação de novas formas de expressão e interpretação. No entanto, apesar da riqueza dessa abordagem, há possibilidades de ampliação que poderiam maximizar o impacto pedagógico da unidade.

O letramento literário, conforme delineado por Cosson (2006), transcende a mera decodificação textual e se estabelece como uma experiência de imersão significativa na literatura. Para aprofundar essa vivência, algumas estratégias complementares poderiam ser incorporadas, como a leitura comparativa, que permitiria contrastar estilos e temáticas de diferentes contos de terror, expandindo o repertório dos alunos. Além disso, a inclusão de debates críticos sobre a construção do medo na literatura e sua ressonância na cultura contemporânea poderia potencializar o engajamento e a reflexão dos estudantes.

Outra via de expansão seria a interdisciplinaridade, articulando a análise do conto de Poe a discussões filosóficas e históricas sobre a relação da humanidade com a morte e o desconhecido. O uso de recursos tecnológicos, como a produção de podcasts narrativos ou animações inspiradas no texto, também poderia enriquecer a abordagem, oferecendo novas possibilidades de exploração criativa e crítica do gênero.

Sequência Didática Proposta

O projeto “Narrativas de Terror Um Caminho para o Letramento Literário” propõe um mergulho no universo do horror literário, ampliando o repertório dos estudantes do 7º ano e desenvolvendo habilidades essenciais da BNCC. Durante um bimestre, os alunos entrarão em contato com contos e fragmentos de romances icônicos do gênero, explorando desde os clássicos atemporais até produções contemporâneas. Cada aula revelará um novo aspecto do terror, permitindo que os estudantes não apenas leiam e compreendam, mas também experimentem a escrita criativa dentro desse estilo fascinante, conforme proposta de sequência didática que segue:

Narrativas de Terror: Um Caminho para o Letramento Literário

Etapa	Descrição
1. Introdução ao Gênero	Apresentação das características do terror, evolução histórica e principais autores. Discussão inicial sobre o medo e o suspense na literatura.
2. Leitura e Análise	Leitura e interpretação do conto <i>A Máscara da Morte Escarlate</i> , com foco na ambientação, personagens e simbolismo.
3. Debate Temático	Reflexão sobre o medo como construção literária e sua relação com aspectos culturais e filosóficos. Discussão sobre a morte como metáfora.
4. Exploração Multimodal	Análise de adaptações cinematográficas e criação de videocontos pelos alunos, incentivando a transposição intersemiótica.
5. Produção Escrita	Criação de contos de terror baseados nos elementos estudados, com revisão e publicação dos textos.
Noite do Terror Literário	Evento de culminância com salas temáticas, dramatizações, podcasts e apresentações interativas das histórias produzidas pelos alunos.

Fonte: elaborado pelas pesquisadoras

A primeira etapa compreende a introdução ao gênero, destacando sua gênese, evolução e principais expoentes. Busca-se apresentar aos alunos as características fundamentais do conto de terror, fomentando a formulação de hipóteses sobre as estratégias narrativas utilizadas para instigar o medo e o suspense. Em seguida, a leitura de pequenos trechos de obras de autores como Edgar Allan Poe, H. P. Lovecraft e Mary Shelley estabelece conexões entre estilos de escrita e os elementos fundamentais do gênero: atmosfera, ambientação, construção do suspense e clímax narrativo.

A segunda etapa consiste na leitura e análise aprofundada do conto "A Máscara da Morte Escarlate". Durante essa fase, os alunos são incentivados a realizar anotações interpretativas, destacando aspectos como ambientação, desenvolvimento dos personagens e simbolismo presente na narrativa. Essa leitura é conduzida de forma dialógica, promovendo a troca de impressões e inferências entre os estudantes para consolidar uma compreensão mais ampla da obra.

Na terceira etapa, realiza-se um debate temático, abordando o medo como construção literária e sua relação com a sociedade, bem como a presença da morte como metáfora cultural e filosófica. Essa discussão amplia o escopo da análise, permitindo que os alunos tracem paralelos entre a literatura e suas próprias vivências e percepções.

A quarta etapa introduz a exploração multimodal, incluindo a análise de adaptações cinematográficas do conto, bem como a produção de videocontos pelos próprios alunos. Esse exercício incentiva a transposição intersemiótica, promovendo uma compreensão mais abrangente da narrativa e estimulando a criatividade e a experimentação estética.

Por fim, a quinta etapa concentra-se na produção escrita, com a criação de contos de terror inspirados nos elementos estudados ao longo da sequência didática. Esse processo inclui revisão textual e publicação dos trabalhos em um formato digital ou impresso, reforçando a importância do protagonismo dos alunos na construção de seu repertório literário.

Para tornar a experiência ainda mais envolvente, o projeto culmina em um evento especial: a "Noite do Terror Literário". Nesse dia, a escola se transforma em um ambiente imersivo, com salas temáticas baseadas nas histórias produzidas pelos próprios alunos. Os visitantes percorrem os espaços, ouvindo trechos das narrativas em uma experiência sensorial e interativa, onde luzes, sons e performances contribuem para a ambientação. Além disso, os estudantes podem apresentar adaptações de suas histórias em formatos como dramatizações, podcasts ou pequenos vídeos.

Essa sequência complementa e expande as propostas do material didático, proporcionando uma abordagem mais robusta e significativa do gênero. Ao incentivar a leitura crítica, a produção literária e o diálogo entre diferentes linguagens, essa metodologia potencializa o aprendizado, consolidando o letramento literário e promovendo um contato mais profundo e reflexivo com o universo do terror na literatura.

Considerações finais

O percurso traçado neste artigo reforça a importância de se repensar o ensino de literatura no Ensino Fundamental como uma prática que ultrapassa a mera transmissão de conteúdos, assumindo seu papel na formação de leitores críticos e sensíveis. A análise do conto *A Máscara da Morte Escarlate*, de Edgar Allan Poe, no contexto do livro didático, revelou tanto potencialidades quanto limitações na abordagem proposta pelo material. Enquanto o livro oferece uma estrutura organizada e atividades que articulam leitura, análise linguística e produção textual, sua proposta ainda pode ser ampliada para garantir uma imersão mais profunda no texto literário, em sintonia com os princípios do letramento literário defendidos por Cosson (2018).

A sequência didática aqui sugerida busca justamente preencher essas lacunas, propondo um trabalho que integra leitura crítica, debate temático, exploração multimidiática e criação literária. Essa abordagem não apenas amplia o repertório cultural dos alunos, mas também os convida a estabelecer conexões entre a obra de Poe e questões universais, como o medo, a morte e a transgressão. Ao relacionar a literatura com discussões filosóficas e sociais, os estudantes são desafiados a enxergar no texto literário não apenas um objeto de estudo, mas um espaço de reflexão sobre a condição humana e suas complexidades.

Um dos aspectos centrais dessa proposta é o estímulo ao protagonismo discente. Ao produzirem seus próprios contos de terror, analisarem adaptações cinematográficas ou participarem de debates sobre o simbolismo da narrativa, os alunos assumem um papel ativo no processo de construção de significados. Essa postura dialógica, essencial para o letramento literário, permite que a literatura seja vivenciada como experiência estética e crítica, em vez de reduzida a um exercício de decodificação ou memorização.

No entanto, é importante reconhecer que a implementação de propostas como essa enfrenta desafios, desde a falta de recursos tecnológicos em algumas escolas até a necessidade de formação continuada para os professores. A superação desses obstáculos exige um compromisso coletivo com a valorização da literatura como componente essencial do currículo, capaz de desenvolver não apenas habilidades cognitivas, mas também emocionais e éticas nos estudantes.

Por fim, este artigo deixa em aberto caminhos para futuras pesquisas, como a investigação de estratégias alternativas para contextos com recursos limitados ou a análise de como obras canônicas estrangeiras são ressignificadas por alunos de diferentes realidades socioculturais. O essencial, em qualquer caso, é que o ensino da literatura continue a evoluir, sempre buscando transformar a sala de aula em um

espaço de descoberta, criatividade e pensamento crítico — um lugar onde, como na narrativa de Poe, as máscaras possam cair para revelar as muitas faces da leitura e da interpretação.

Referências

BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Programa Nacional do Livro Didático**. Brasília: FNDE/MEC, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro>. Acesso em: 3 abr. 2025.

CANDIDO, Antonio. **A literatura e a formação do homem**. In: _____. **Textos de intervenção**. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

CEREJA, Willian; VIANA, Carolina Dias. **Português linguagens: 7º ano: ensino fundamental - anos finais: componente curricular: língua portuguesa**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022. (Obra aprovada no PNLD 2023).

ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

POE, Edgar Allan. **The Fall of the House of Usher**. In: _____. **The works of Edgar Allan Poe**. v. 1. New York: Redfield, 1850. Disponível em: <https://www.gutenberg.org/ebooks/2147>. Acesso em: 3 mar. 2025.

SANTAELLA, Lúcia. **Literatura e multiliteracidades**. São Paulo: Paulus, 2008.